



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORIA DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

**Estudo Qualitativo Regular de Opinião Pública V
(03/2016)**

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:



BRASILIA – DF
06/04/2016

Sumário

| | | |
|---|---|-----------|
| 1 | Apresentação | 3 |
| 2 | Escopo da Pesquisa..... | 5 |
| 3 | Métodos e Técnicas de Pesquisa | 7 |
| 4 | Detalhamento do Roteiro de Pesquisa | 8 |
| 5 | Detalhamento do Plano de Recrutamento..... | 9 |
| 6 | Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo..... | 10 |
| 7 | Análise dos Resultados da Pesquisa | 11 |
| 8 | Conclusões/ Considerações finais..... | 20 |
| 9 | Recomendações..... | 22 |
| | Anexo I – Roteiro..... | 23 |
| | Anexo II – Cronograma e Perfil – DG’s | 25 |

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos devem ser monitorar as demandas da sociedade por políticas e serviços públicos bem como a avaliação que a sociedade faz dessa oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programas e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados

mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois oferecem à população a oportunidade de se expressar sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação vertical da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A Legislação pertinente e informações adicionais podem ser consultadas na página da SECOM na Internet: www.secom.gov.br

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 001/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 009/2016.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas. Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *se adéquam* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, esta Assessoria Especial pretende realizar levantamentos semanais da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

Esta pesquisa tem como propósito dar seguimento às análises qualitativas iniciadas pela Assessoria de Pesquisa de Opinião Pública da SECOM/PR em 2013 acerca de temas da conjuntura brasileira, sob a ótica de determinados segmentos da sociedade, definidos por

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

critérios aplicados na fase de recrutamento dos participantes, demarcando uma nova fase na realização dessas pesquisas, que passariam a ter regularidade trimestral. Em sua edição regular, a pesquisa concentrar-se-á nos sentimentos e nas percepções dos residentes em grandes centros urbanos do País acerca do tema crise política.

2.2 Indicador de referência

Não há.

2.3 Objetivo Geral

Captar as percepções dos residentes em grandes centros urbanos acerca do momento político do país, destacando conjuntura de tensões que desenham o cenário de crise política.

2.4 Objetivos Específicos

- Avaliar o conhecimento da sociedade sobre a conjuntura e momento político atual;
- Identificar assuntos de interesse público que se destacam e orientam as percepções da população sobre a situação política do país;
- Explorar a percepção acerca do cenário político e econômico de 2016, considerando as expectativas pessoais e para o país nos próximos meses e ano;
- Explorar o significado e a relevância das medidas de ajuste anunciadas pelo Governo Federal na atual conjuntura e para o futuro do país, de acordo com a visão dos diferentes perfis;
- Explorar a compreensão sobre as razões para o Governo Federal propor: redução de gastos, corte de ministérios e aumentos de tarifas e impostos;
- Explorar a percepção dos participantes sobre os escândalos de corrupção, seu significado e os impactos das soluções que têm sido adotadas no país para acabar com este problema no âmbito das relações público-privado;

2.5 Público Alvo

- Pessoas com idade a partir de 18 anos;
- Ambos os sexos;
- Composição multirracial;
- Classes de renda C1 e C2;
- Localidades: Salvador e Recife

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

3.1 Técnicas de Pesquisa

Pesquisa Qualitativa com grupos de discussão.

Os grupos de discussão, mediados por um especialista, buscam estimular a livre manifestação associativa e a troca de opiniões de indivíduos que apresentam características relativamente homogêneas. O objetivo central do grupo focal é identificar percepções, sentimentos, atitudes e ideias dos participantes a respeito de um determinado assunto.

3.2 Plano Amostral

A proposta de desenho metodológico foi a seguinte:

Realização de 8 grupos focais nas cidades de Salvador e Recife com, no mínimo, 8 participantes de perfis similares e orientados por um moderador, seguindo um roteiro não diretivo previamente discutido e aprovado pelo cliente.

| CIDADE | FAIXA ETÁRIA | CLASSE | Opinião sobre processo de Impedimento | Nº GRUPOS |
|----------|--------------|---------|---------------------------------------|-----------|
| RECIFE | 21 a 30 | C1 e C2 | Favoráveis/Contrários | 1 |
| | 31 a 45 | C1 e C2 | Favoráveis/Contrários | 1 |
| | 21 a 30 | C1 e C2 | Favoráveis/Contrários | 1 |
| | 31 a 45 | C1 e C2 | Favoráveis/Contrários | 1 |
| SALVADOR | 31 a 45 | C1 e C2 | Favoráveis/Contrários | 1 |
| | 21 a 30 | C1 e C2 | Favoráveis/Contrários | 1 |
| | 21 a 30 | C1 e C2 | Favoráveis/Contrários | 1 |
| | 31 a 45 | C1 e C2 | Favoráveis/Contrários | 1 |
| TOTAL | | | | 8 |

A composição dos grupos considerou as variáveis: faixa etária e opinião sobre processo de Impedimento. O planejamento levou em conta um desenho que permitiu captar pontos mais ou menos divergentes e consensuais através das opiniões pró e contra o processo de Impedimento, evidenciando possíveis diferenças segundo faixa de idade.

4 Detalhamento do Roteiro de Pesquisa

O roteiro de pesquisa foi elaborado pela equipe técnica do Instituto Análise em diálogo com os representantes da SECOM para troca de conhecimento e experiências. Buscou-se desenvolver um roteiro que pudesse responder às questões levantadas durante a descrição do problema.

O roteiro foi preparado a partir de uma lista de questões a serem respondidas, as quais foram organizadas em grupos de tópicos e ordenadas em uma sequência lógica, conforme apresentado a seguir:

- Introdução: apresentação do(a) moderador(a) e dos participantes e explicação da dinâmica.
- Crise Política: percepção sobre a crise política e como ela afeta a vida dos respondentes e da população.
- Impeachment: opinião sobre o impeachment e seu impacto sobre a crise econômica.
- Manifestações: impacto das manifestações para o país;
- Avaliação da Comunicação do Governo Federal;
- Avaliação do Impeachment: favoráveis ou contrários ao impeachment, razões.

As primeiras versões do roteiro foram apresentadas pela equipe da SECOM, depois de discutidas internamente com os setores interessados. O teste para a aprovação do roteiro se deu no primeiro grupo de discussão e esse teste avaliou:

- Compreensão técnica;
- Tempo necessário para aplicação;
- Adequação das perguntas/provocações.

O roteiro mostrou-se adequado aos objetivos pretendidos pela pesquisa.

5 Detalhamento do Plano de Recrutamento

O recrutamento dos grupos de discussão foi realizado mediante aplicação de um questionário estruturado contendo os filtros da pesquisa. Não foram recrutadas pessoas que tivessem participado de pesquisa qualitativa no último ano, assim como pessoas que trabalhem em atividades relacionadas com pesquisa e dinâmicas de grupo, tais como marketing, sociologia, psicologia, trabalho em agências de publicidade e propaganda, que atuem na área de comunicação e que sejam consideradas formadoras de opinião, dentre outras.

Além disso, por se tratar de uma pesquisa para o Governo Federal, também não foram recrutados funcionários/servidores públicos e ocupantes de cargos administrativos e/ou de confiança de nenhuma esfera de governo.

O recrutamento foi realizado utilizando duas técnicas: 1) Telefônica utilizando listagem e 2) Pessoal em pontos de fluxo nas cidades de Recife e Salvador, com equipes de profissionais experientes e qualificados. O Instituto Análise realiza regularmente pesquisas qualitativas nessas praças, utilizando-se de equipes de recrutadores e supervisores locais acompanhados por um supervisor do Instituto Análise para garantir que a metodologia da pesquisa seja aplicada uniformemente em todas as praças.

Foram recrutados 12 participantes a fim de garantir a presença de no mínimo 8 pesquisados por grupo de discussão.

Os grupos aconteceram em locais equipados para este fim, com salas de espelho a fim de permitirem o acompanhamento do trabalho por observadores da Assessoria de Pesquisa de Opinião Pública da SECOM/PR.

Todas as reuniões foram gravadas em DVD, sendo que o recrutamento dos participantes esteve sob a responsabilidade do Instituto Análise.

5.1 Definição dos Participantes da Pesquisa

O universo de estudo e composição dos grupos de discussão foram descritos no *Briefing* e confirmados no projeto de pesquisa apresentado à Assessoria de Pesquisa de Opinião Pública da SECOM/PR, que requeria um mínimo de 8 grupos de discussão.

| Região | Grupos | Classe C | Perfil |
|---------------|----------|----------|---|
| Nordeste | 8 | 8 | Grupos segmentados por faixa etária e opinião sobre o Impedimento |
| Brasil | 8 | 8 | |

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

Os trabalhos de campo iniciaram após a aprovação do roteiro e perfil dos entrevistados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

| Profissional | Função | Perfil | Quantidade |
|----------------------|--|--|------------|
| Recrutador | Recrutar os participantes. | Profissionais com conhecimento, experiência, sensibilidade e critério. | 8 |
| Coordenador de campo | Realizar treinamento e supervisionar todo o trabalho de campo. | | 2 |
| Verificador | Avaliar meta de produção e checagem do perfil dos participantes. Fazer o CRQ – Controle de Qualidade no Recrutamento junto a ABEP. | | 2 |

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

A logística do projeto levou em consideração equipes de recrutadores e supervisores locais acompanhados por um supervisor do Instituto Análise para garantir que a metodologia da pesquisa fosse aplicada uniformemente em todas as cidades.

O recrutamento e a seleção dos entrevistados foi um processo cuidadoso e rigoroso.

Para garantir a qualidade do recrutamento, antes da realização dos grupos foram adotados os seguintes procedimentos:

- Consulta do participante no CRQ – Controle de Qualidade no Recrutamento;
- Conferência do documento de identidade original com foto (RG, Carteira Nacional de Habilitação) do participante;
- Logo após a realização dos grupos, as informações do CRQ foram completadas, assim como o *status* de participação do candidato.

No dia da realização dos grupos, os participantes passaram por uma nova checagem dos filtros para confirmação do perfil.

O processo de recrutamento transcorreu sem prejuízo ao objetivo final da pesquisa.

7 Análise dos Resultados da Pesquisa

7.1 Crise Política

7.1.1 Crise Econômica

Os participantes de todos os grupos se mostram **apreensivos** em relação à situação atual do país. Num primeiro momento **predominam as queixas** quanto à **situação da economia**:

- Principais pontos de descontentamento são o **aumento de preços**, a **perda de poder aquisitivo** e o **desemprego crescente**.
- Existem relatos pessoais de **perda de qualidade de vida**, **desemprego** e outras dificuldades econômicas enfrentadas pela família ou conhecidos.

“Está horrível... O preço do leite, do pão, de tudo. E não para de subir! Eu tenho filhos e tenho medo de não conseguir colocar um leite na mesa pra eles.” (31 a 45, Recife)

“O índice de desemprego altíssimo. Não temos oportunidade, no momento, de buscar nada.” (21 a 30, Salvador)

“Por conta de tudo o que vem acontecendo, o risco do país vem aumentando, tudo isso faz com que vários investidores de fora não invistam no Brasil, fiquem com medo, isso gera insegurança, a inflação subindo, tudo fica trancado, a gente vivendo em condições difíceis, a luz lá em cima, dinheiro muito pouco.” (31 a 45, Salvador)

“Tomar uma cerveja no fim de semana ou fazer um passeio é uma coisa que a gente não está podendo fazer mais.” (21 a 30, Salvador)

O **Governo Federal** é apontado como **um dos responsáveis** pela crise na economia do Brasil, que teria como causa a **má gestão** e a **corrupção**.

Há uma percepção de que a situação da economia já vinha se deteriorando há alguns anos e que agora a crise se tornou mais grave.

Existe um temor de que a crise possa se agravar ainda mais nos próximos meses, especialmente com aumento do desemprego e da inflação.

“Por conta dessa crise, com certeza tem afetado muitas famílias, chegou na casa de muitas pessoas e bateu o desespero em algumas ” (31 a 45, Salvador)

“Isso já vem piorando há muito tempo. Já teve protesto na Copa das Confederações. Agora a bomba estourou de vez.” (21 a 30, Recife)

"Eu acho que ainda vai piorar. As empresas estão demitindo, este desemprego ainda vai subir muito." (31 a 45, Recife)

"Essa crise afetou tudo, a Ford teve que mandar 600 para a rua agora." (31 a 45, Salvador)

"A recessão já existe. Pode ser que ela se agrave muito mais. O meu medo é que a inflação suba. A melhora que a gente teve, teoricamente, em alguns anos, praticamente já se perdeu. E pode piorar ainda mais. O real se desvalorizar bem mais e a gente... muitas pessoas desempregadas e o colapso." (21 a 30, Salvador)

"Eu estou empregado, mas lá na empresa muita gente já foi mandada embora. E eles estão parados, não estão conseguindo nada. Dá um medo grande de ter que passar por isso. Todos os dias eu agradeço a Deus por não ter sido demitido." (21 a 30, Recife)

7.1.2 Crise Política

A **crise política** também aparece espontaneamente na discussão dos grupos:

- **Políticos**, em geral, estão em conflito por causa de **interesses próprios**, e não pelo bem do país.
- Há uma **disputa pelo poder** causada pelo enfraquecimento do Governo diante da crise econômica e dos casos de corrupção.
- Sensação de que **não há solução** visível para o **impasse político**.

"Isso tudo é jogo de poder. Eles estão disputando pra ver quem vai mandar daqui pra frente. Você acha que eles estão pensando na gente?" (21 a 30, Recife)

"O problema é interesse político, não aceitam mais o governo no poder, querem tirar de qualquer jeito." (31 a 45, Salvador)

"Essa briga entre poder e partidos, só prejudica a gente, porque eles continuam sendo grandes empresários, eles continuam tendo força financeira e política, o país parado." (31 a 45, Salvador)

"Eu vejo assim: o governo está caindo porque explodiu esses escândalos aí. E do lado de fora estão os outros esperando para se aproveitar e tomar o controle do país." (31 a 45, Salvador)

Dois fatos recentes geraram **críticas à governabilidade da presidenta**:

- A **nomeação** do ex-presidente para o **Ministério da Casa Civil**, causando **má impressão** e a percepção de que a intenção foi **proteger** o ex-presidente de um possível mandado de prisão.

- **Críticas** da presidenta à **operação Lava Jato** são interpretadas como sinal de preocupação com o andamento das investigações. Participantes entendem que as **investigações sobre corrupção estão no caminho correto** e qualquer posição contrária, pode ser interpretada como uma “confissão de culpa”.

“Com isso daí (nomeação para ministério) ele mostrou que tem culpa, porque quem não deve não teme.” (21 a 30, Recife)

“Ela está mostrando que tá preocupada com o que está sendo investigado. Se tá preocupada é porque tem alguma coisa que pode chegar nela.” (31 a 45, Recife)

7.1.3 Pessimismo com o Futuro

Prevalece a percepção de que a situação do país ainda pode piorar. Os participantes de todos os grupos se mostram **pessimistas** quanto a **possibilidade de a crise ser superada** num curto espaço de tempo:

- Os **aumentos de preços** devem continuar;
- O **desemprego** pode aumentar nos próximos meses;
- As empresas estão em dificuldades;
- A **imagem do país está abalada** e os investidores estrangeiros estão com medo de investir no país;
- As **disputas políticas e o processo de impeachment** pioram ainda mais o cenário econômico;
- O Governo Federal não dá sinais de que tem um plano para sair da crise.

“O país está queimado lá fora. E sem o dinheiro de fora a coisa não anda. Se você for ver direito, tudo depende do investimento que vem de fora e quem é que vai colocar dinheiro aqui numa crise dessas?” (31 a 45, Recife)

“Enquanto eles não pararem de brigar lá em Brasília a situação não melhora.” (21 a 30, Recife)

“Vai demorar muito tempo para as coisas melhorarem. Eu estava até vendo um programa e eles estavam mostrando que vai ser muito difícil consertar a economia e arrumar a casa. Vai ser um processo longo. Não vai ser de uma hora pra outra nem de um ano pro outro.” (21 a 30, Recife)

“Da forma que está, nenhum empresário internacional vai querer investir no Brasil.” (21 a 30, Salvador)

“Tá piorando muito rápido. Vai continuar caindo.” (21 a 30, Recife)

“Eu acho que até o final desse ano a coisa não vai melhorar. Acho que ainda vai piorar um pouco. A gente tem que estar preparado porque não está tendo muita esperança por enquanto.” (21 a 30, Recife)

“Essa inflação não vai descer nunca.” (31 a 45, Salvador)

7.2 Impeachment

Predomina a impressão entre os participantes dos grupos de que **não ocorrerá o impeachment**. Mesmo entre os que são a favor, há ceticismo quanto à possibilidade de aprovação.

Nota-se pouco conhecimento sobre os detalhes e prazos de andamento do processo de impeachment. Predomina a impressão de que deverá demorar ainda muitos meses para uma definição final.

Independente do posicionamento, acreditam que a **demora dessa definição** vai prejudicar o país e **aprofundar a crise econômica**.

“Eu sou a favor, mas acho que não vai passar.” (21 a 30, Recife)

“Isso vai durar até o fim do ano. Vai demorar porque são muitas votações.” (31 a 45, Recife)

“Se fosse para ela sair, já teria saído. Desde a primeira vez que teve isso. E agora, acho que não sai mais, não.” (21 a 30, Salvador)

Os posicionamentos **contra ou a favor** ao impeachment estão **associados à percepção** de qual seria o **melhor caminho para superar a crise** e recuperar a economia.

- Há os que acreditam que o impeachment **pode ser a solução para a crise**, outros pensam que **não seria uma saída ou que poderia até agravar a crise**.

Houve também manifestações dos contrários ao impeachment no sentido de que a **região nordeste** foi **privilegiada** pelo **atual governo** e poderia voltar a ser colocada em segundo plano com um novo governo. Da mesma forma, o nordeste também **poderia ser esquecido pelo novo governo** por se tratar de um reduto de apoio ao governo.

“Se tiver o impeachment o nordeste vai perder muito porque o governo novo não vai olhar pra cá como esse olhou. Eu acho que vai ter uma coisa de olhar pro nordeste e pensar que aqui é uma região que vota no governo atual e por isso não vão mais investir, não vão mais dar a mesma atenção.” (31 a 45, Recife)

“Eu acho que isso tem que ter uma solução e com ela não vai ter. então eu acho que a gente tem que tentar com outra pessoa lá.” (21 a 30, Recife)

“Eu até concordo que o impeachment não resolva, mas os políticos tem que saber que a população tem que reagir, e a única forma de reagir é fazendo impeachment.” (31 a 45, Salvador)

“Eu vejo que de uns anos para cá o nordeste foi olhado com outros olhos na verdade, agora você não tem como saber disso se você não sai da capital, se você for de carro pela rodovia, você ver o que era Recife e a quantidade de empresas que tem. Lojas Americanas, Sadia, alavancou muito algumas regiões, distribuiu a renda e a riqueza do país que eu acho que isso é muito importante.” (31 a 45, Salvador)

“Eu tenho medo, se ela sair, continuar a mesma coisa ou pior.” (31 a 45, Salvador)

“Eu acho que se ela sair as coisas vão piorar ainda mais. Porque com ela pode não estar bom mas a gente já conhece. E se vier outro muito pior?” (31 a 45, Recife)

7.2.1 Contrários ao Impeachment

Os participantes **contra** se mostraram **bastante temerosos** sobre o que viria depois e sobre que **rumos o país tomaria**.

- Incerteza sobre o que aconteceria após o impeachment.
- A crise econômica poderia piorar com o impeachment.
- O grupo que assumiria o poder também está sendo investigado.
- O vice-presidente representa dúvidas e incertezas.
- Não existem provas contra a presidenta
- A presidenta foi eleita e tem direito de cumprir o mandato até o fim.
- A oposição aproveita a crise para disputar o poder sem ganhar na eleição;
- Quem vai julgar o impeachment são corruptos comprovados.

“Teria que ter um impeachment dela se provasse que ela roubou, alguma coisa assim, entendeu? Não pode julgar.” (31 a 45, Salvador)

“Eu acho que piora se ela sair porque mesmo fazendo um governo que não tá agradando ela foi eleita e é assim que as coisas funcionam. Se

mudar a regra fica todo mundo na insegurança do que vai acontecer.” (31 a 45, Recife)

“Ela tem que ir até o fim. Eu iria até o fim.” (21 a 30, Salvador)

“Não colocaram nenhuma prova contra ela até agora. Então eu acho que se não mostraram prova, é porque não tem nada dela mesmo.” (21 a 30, Recife)

“Não há nesse momento pessoa que possa substituí-la e que haverá mudança assim rápida. Não me chega em plena consciência de que haverá mudança assim tão rápido. No momento, até então, eu acredito que ela no poder seria bem melhor. Até vir o momento certo para haver eleição. E ter a votação para o próximo gestor.” (21 a 30, Salvador)

“Eu não estou satisfeito com esse governo. Ninguém está. Só que tem que ver que ela foi eleita e tem o direito de continuar. Na próxima eleição o povo vota com mais consciência e muda o que tiver que mudar.” (21 a 30, Recife)

“Não apoio porque não vejo algo que tenha a incriminado para sofrer impeachment, não posso concordar, impeachment é quando o gestor comete algum ato.” (31 a 45, Salvador)

7.2.2 Favoráveis ao Impeachment

Participantes a favor não veem possibilidade de **recuperação da governabilidade** e percebem o **impeachment** como uma **chance de recuperação**.

- O governo não tem mais capacidade de conduzir o país.
- A crise não vai acabar enquanto o governo continuar sendo este.
- O impeachment trará de volta a confiança dos empresários e investidores.
- Melhora a imagem do país no exterior.
- Se punir um político grande os outros vão ficar com medo de cometer ações ilícitas.
- A Presidenta é responsável por crimes cometidos por seus comandados.
- Se a Presidenta sair, os outros partidos vão poder se juntar para fazer um governo mais forte.
- O clima de tensão vai melhorar.
- O novo governo vai ter motivação e mais apoio para enfrentar a crise econômica.

- Houve omissão da presidenta no caso Petrobrás.

“Se entrar outro, ele não vai ter coragem de roubar tanto porque vai saber que está todo mundo de olho nele. E ele vai ter que correr atrás para resolver.” (31 a 45, Recife)

“Se entrar um governo novo, pelo menos vai ter uma esperança. Os empresários vão ter uma esperança para investir.” (21 a 30, Recife)

“Ela tem que sair para os políticos aprenderem que o povo põe e o povo tira.” (31 a 45, Recife)

“Ficar como está, não pode. Quem assumir o poder agora vai querer mostrar serviço. Ele vai querer fazer dobrado, cortar do jeito que ele puder, botar o país para cima, novamente.” (21 a 30, Salvador)

“Porque a gente tem que dar chance a outras pessoas e não pode se conformar com a situação que está. Brasileiro está muito acostumado a permanecer com as mesmas coisas.” (21 a 30, Salvador)

“Nós não podemos ficar assim, achando que não adianta nada mudar, que tudo vai continuar ruim. A gente tem que tentar com outra pessoa. Tem que acreditar que pode melhorar.” (21 a 30, Recife)

“Mas eu acho que vem do impeachment uma resposta que o povo está pedindo, tem que ter, tem que ter essa mudança.” (31 a 45, Salvador)

7.2.3 Manifestação – Pró e contra impeachment

Nenhum dos participantes foi às manifestações contra ou a favor do impeachment.

Os **principais motivos** apresentados são similares tanto entre os que apoiam quanto entre os que são contra o impeachment:

- **Descrença** de que as manifestações sirvam para influenciar o processo.
- **Falta de disposição** para defender a causa.
- **Falta de identificação** com o público presente (manifestações pró-impeachment são para pessoas de classe média, manifestações contra são para militantes).
- **Medo** de situações de violência.
- **Dificuldade para ir até os locais** ou arcar com o custo do transporte.

“Eu achei que não ia resolver, por isso não fui.” (21 a 30, Salvador)

“Isso não adianta nada. Porque sai na TV e falam e tal... Mas e aí? Eles continuam fazendo o que querem. Só da pra mudar alguma coisa na urna.” (31 a 45, Recife)

“Hoje em dia você vê todas essas manifestações, está dando briga. Nessas outras manifestações passadas você vê os caras dando tiro de borracha em todo mundo.” (21 a 30, Salvador)

“Ali é mais uma coisa da classe média alta. Eu não me vi ali.” (21 a 30, Recife)

“Você não reparou que passou na TV, que a maioria que foi, foi de classe alta e média, contra eles, por quê? Mais impostos para eles, mais coisas que eles pagam. E a forma que está sendo feita para tirar ela está errada. Se tivesse prova, não precisava nada disso, entendeu? Grampeou seu telefone, para ouvir sua conversa, está errado.” (21 a 30, Salvador)

“Dá medo também, porque as pessoas estão muito exaltadas. Qualquer coisa é motivo pra briga.” (31 a 45, Recife)

“Na verdade, até gostaria de ter ido. Mas infelizmente estava ocupado, trabalhando. No corre da vida. Mas gostaria de ter ido.” (21 a 30, Salvador)

7.3 Coletiva da Presidenta em 11/03/16

O **pronunciamento** da presidenta obteve **impacto positivo**, especialmente entre os contrários ao impeachment.

A presidenta foi **convicente em seus argumentos**, especialmente quando falou da ausência de acusações contra ela.

A **determinação da presidenta** e sua postura indignada deram **credibilidade à fala** e reforçaram sua convicção em defender seu mandato.

Os participantes dos grupos, especialmente os contra o impeachment, acham que a **presidenta deveria se comunicar mais com a população** e ficam satisfeitos com a iniciativa da entrevista.

O pronunciamento **teve a capacidade de incentivar os participantes contrários ao impeachment a sustentarem suas posições**. Especialmente quando menciona a ausência de acusações, a fala fortalece o repertório de argumentos destes participantes.

- **Convicção** de que **não há acusações** contra ela.
- Fala **determinada e assertiva**.
- Reforça que foi **eleita pela maioria e tem legitimidade para governar**.

- Demonstração de **coragem para enfrentar a situação e afirmar que não renunciará**.
- Reforça a ideia de **pessoa íntegra**.
- Reconhecimento do direito às manifestações.

Por outro lado, identificamos que a concentração da fala nas questões do impeachment e crise política tende a passar a impressão de que **as soluções para o país**, especialmente a crise econômica, **foram colocadas em segundo plano**.

- Não apontou soluções para o país.
- **Incoerência**: diz **que todos são iguais** perante a lei num momento em que se **discute foro privilegiado** para o ex-presidente.
- **Gaguejou** muito.

“Ela está mostrando que não tem o que falar dela, que não tem prova. Ela mostra que não vai deixar falarem coisas dela que não são verdade.” (21 a 30, Recife)

“Tirando que ela ficou nervosa, mas a sinceridade dela quando fala do povo. Ela foi eleita democraticamente, o povo votou.” (21 a 30, Salvador)

“Isso que ela falou não é verdade. Porque a lei não é igual para eles não. Se eu fizer uma coisa errada eu vou preso. Eles não.” (21 a 30, Recife)

“Ela não estuda aquilo antes. Ela chega lá inexperiente, sem saber o que ela vai falar, se perde muitas vezes.” (21 a 30, Salvador)

“Eu vi uma pessoa convicta falando, transparecendo ser firme e às vezes quando a pessoa tem alguma coisa a pender, as palavras são outras, entendeu?” (31 a 45, Salvador)

“Ela não tem didática, ela não se expressa bem, ela fala de forma errada, muitas vezes. Isso também transparece que ela está errada.” (21 a 30, Salvador)

“Eu acho que ela está mais firme agora. Antes ela falava e ninguém entendia, agora ela está sendo mais clara e mostrando a verdade.” (31 a 45, Salvador)

“Mas ali ela tá preocupada é com o mandato dela. Está querendo se defender. Mas e a gente? E o povo? Ela não mostrou nada para o povo, para sair dessa crise.” (31 a 45, Recife)

8 Conclusões/ Considerações finais

É CONSENSO entre os grupos:

- **Preocupação** com as crises econômica e política e **insatisfação** em relação à **situação do país**.
- Percepção de **perda de poder aquisitivo** e medo de **desemprego**.
- Falta de perspectiva de melhora e pessimismo quanto ao futuro próximo.
- O **impeachment domina o cenário** e a crise não terá solução enquanto esse assunto não for superado.

Em sua maior parte, os argumentos contra e a favor do impeachment representam **pontos de vista diferentes** sobre a **melhor saída** para a crise.

| CONTRA O IMPEACHMENT | A FAVOR DO IMPEACHMENT |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Incerteza sobre o que aconteceria após o impeachment.• A crise econômica poderia piorar com o impeachment.• O grupo que assumiria o poder também está sendo investigado.• O vice-presidente representa dúvidas e incertezas.• Não existem provas contra a presidenta• A presidenta foi eleita e tem direito de cumprir o mandato até o fim.• A oposição aproveita a crise para disputar o poder sem ganhar na eleição;• Quem vai julgar o impeachment são corruptos comprovados.• Próximo governo poderá esquecer-se do povo carente da região Nordeste | <ul style="list-style-type: none">• O governo não tem mais capacidade de conduzir o país.• A crise não vai acabar enquanto o governo continuar sendo este.• O impeachment trará de volta a confiança dos empresários e investidores.• Melhora a imagem do país no exterior.• Se punir um político grande os outros vão ficar com medo de cometer ações ilícitas;• A Presidenta é responsável por crimes cometidos por seus comandados;• Se a Presidenta sair, os outros partidos vão poder se juntar para fazer um governo mais forte;• O clima de tensão vai melhorar.• O novo governo vai ter motivação e mais apoio para enfrentar a crise econômica.• Houve omissão da presidenta no caso Petrobrás. |

→ Mudança de opinião sobre o impeachment

Em **Recife**, os participantes **mantiveram** suas opiniões em relação ao impeachment.

Por outro lado, em **Salvador**, **quatro participantes a favor passaram a ser contrários e um participante que era contra tornou-se a favor** do impeachment.

- Os que **passaram a ser contra** consideraram que a presidenta **pode ser inocente** ou que a pessoa que assumirá **também é investigada** e não terá tempo para governar de forma efetiva.

| MUDOU DE A FAVOR PARA CONTRA | MUDOU DE CONTRA PARA A FAVOR |
|---|--|
| Em Salvador, 4 participantes mudaram de opinião (um no grupo 1 e três no grupo 3): <ul style="list-style-type: none">• Porque a Presidenta pode ser inocente;• Vai assumir uma pessoa que também é investigada e não vai ter tempo de fazer nada. | Em Salvador, 1 participante mudou de opinião no grupo 1: <ul style="list-style-type: none">• Tem que dar chance para outro que pode querer mostrar serviço com a oportunidade; |

→ Avaliação da Entrevista Coletiva da Presidenta em 11/03/16

O **pronunciamento** da presidenta foi, em geral, **bem avaliado**.

Sua **fala** foi **considerada convincente**, especialmente no que se refere à ausência de acusações contra ela.

A **determinação da presidenta** chamou a atenção de todos e transmitiu a ideia de que ela fará tudo para impedir o impeachment.

| PONTOS POSITIVOS | PONTOS NEGATIVOS |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Convicção de que não há acusações contra ela.• Fala determinada e assertiva.• Reforça que foi eleita pela maioria.• Demonstração de coragem.• Reforça a ideia de pessoa íntegra. | <ul style="list-style-type: none">• Incoerência: diz que todos são iguais perante a lei num momento em que se discute foro privilegiado para o ex-presidente.• Gaguejou muito. |

9 Recomendações

O predomínio das questões relativas à crise política e ao impeachment transmite a sensação de que **não se está buscando soluções para a crise econômica**, que é o que afeta diretamente a vida dos participantes dos grupos e das pessoas em geral.

Os participantes esperam **ouvir da presidenta e do governo uma solução para a crise e um plano de recuperação do país**.

É recomendável que a comunicação do **governo adote um discurso mais afinado** com os problemas cotidianos que a população vem enfrentando e **se posicione de uma forma mais confiante** diante da possibilidade e capacidade de recuperar a economia.

Anexo I – Roteiro

ESTUDO QUALITATIVO REGULAR DE OPINIÃO PÚBLICA V

Para esta pesquisa adotaremos uma estratégia de mediação vivencial, em que a intervenção do-a moderador-a deve acontecer com a menor frequência possível. Deve-se, antes, estimular o diálogo entre os-as participantes, atentando-se para as conversas e discussões. O roteiro não deve aprisionar o-a pesquisador-a, que estará livre para formular as perguntas da forma que melhor se encaixar no desenvolvimento da conversa. Para essa metodologia, não utilizaremos um roteiro estruturado. Começaremos a adotar um modelo semiestruturado, que elenque os itens a serem pautados na interação dos participantes entre si.

1. INTRODUÇÃO – 05 MINUTOS

- Apresentação da dinâmica, importância da participação, papel do moderador.
- Breve apresentação dos participantes: nome, idade, estado civil/ se tem filhos(as), profissão/ o que faz.

2. CRISE POLÍTICA – 15 MINUTOS

Gostaria de começar esse bate-papo conversando sobre um tema bem importante na vida de todo mundo aqui, que é a situação do Brasil e os seus reflexos na vida da gente.

- Percepção da situação política do país. Sentido e significado da crise política.
- O que esperam para o futuro próximo, quais os principais receios.

3. IMPEACHMENT - 40 MINUTOS

Como estávamos falando, todos nós temos acompanhado as notícias de que sobre impeachment. Gostaria de conversar mais a respeito disso.

- Vocês se consideram mais favoráveis ou contrários a esse pedido? Por quê?
- Independente de vocês serem a favor ou contra, o que acham que realmente vai acontecer? Vocês acham que terá ou não o impeachment?
- Quanto tempo vocês acreditam que durará o processo de Impeachment?
- Quem será a pessoa que entrará no lugar em caso de Impeachment?

- Caso o impeachment realmente aconteça, quais seriam as consequências para o país? Por quê?
- O que acontecerá com o Brasil enquanto o processo durar? E o que acontecerá com a economia?
- Se isso acontecer, vocês acham que alguma área do governo ou serviço público será mais afetada? Será afetada para melhor ou para pior?

4. TESTAR VÍDEOS DE PRONUNCIAMENTOS/ENTREVISTAS – 30 MINUTOS (SE HOVER MATERIAL PARA TESTAR)

Agora, vou mostrar para vocês um pronunciamento e gostaria que vocês me dissessem o que acharam.

- O que vocês acharam do pronunciamento? (Espontâneo)
- Que parte vocês gostaram mais? Por quê?
- O que vocês fariam se estivessem no lugar dela?
- O que mais vocês acham que deve ser falado?

5. AVALIAÇÃO DO IMPEACHMENT - 30 MINUTOS

Depois do que conversamos, gostaria de saber como vocês avaliam essa possibilidade de impeachment e quais os motivos para a avaliação.

- Como vocês avaliam o impeachment? Aprovam, desaprovam... ou nem aprovam nem desaprovam?
- Por que motivo vocês aprovam?
- Por que motivo vocês desaprovam?
- O que vocês acham que o Governo Federal deveria fazer para que não tenha impeachment?

6. ENCERRAMENTO

Anexo II – Cronograma e Perfil – DG's

| CIDADE | IDADE | CLASSE | Opinião sobre o impeachment | Data | Hora |
|-----------------|--------------|---------------|------------------------------------|-------------|-------------|
| RECIFE | 21 a 30 | C1 e C2 | 50% Favoráveis/ 50%Contrários | 22/mar | 18:30 |
| | 31 a 45 | C1 e C2 | 50% Favoráveis/ 50%Contrários | 22/mar | 20:30 |
| | 21 a 30 | C1 e C2 | 50% Favoráveis/ 50%Contrários | 23/mar | 18:30 |
| | 31 a 45 | C1 e C2 | 50% Favoráveis/ 50%Contrários | 23/mar | 20:30 |
| SALVADOR | 21 a 30 | C1 e C2 | 50% Favoráveis/ 50%Contrários | 22/mar | 18:30 |
| | 31 a 45 | C1 e C2 | 50% Favoráveis/ 50%Contrários | 22/mar | 20:30 |
| | 21 a 30 | C1 e C2 | 50% Favoráveis/ 50%Contrários | 23/mar | 18:30 |
| | 31 a 45 | C1 e C2 | 50% Favoráveis/ 50%Contrários | 23/mar | 20:30 |